

## OPINIÃO



**SARA HENRIQUES**  
Sócia da SPS  
Advogados

ANDRÉ GONÇALVES PEREIRA

# O último adeus a um Senhor da advocacia

“Jurista de excepcionais inteligência e brilho, professor emérito de Direito Internacional Público, causídico de prestígio nacional e internacional”, assim lembrou o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a figura de André Roberto Delaunay Gonçalves Pereira, que faleceu na última segunda-feira, aos 83 anos, e cuja cerimónia do último adeus por parte de familiares e amigos decorreu ontem, no concelho de Cascais.

Ministro dos Negócios Estrangeiros no segundo governo de Francisco Pinto Balsemão, André Gonçalves Pereira foi, segundo as palavras do fundador do semanário Expresso, “um homem generoso” e “sempre disposto a dar sem nada exigir em troca”.

Além da passagem pela política, dedicou-se também ao

ensino, tendo sido docente na Faculdade de Direito de Lisboa e professor convidado na Universidade de Columbia (Estados Unidos) e nas universidades de Paris, Madrid e Rio de Janeiro. Foi ainda administrador da Função Calouste Gulbenkian.

Nascido em Lisboa a 26 de julho de 1936, André Gonçalves Pereira tornou-se advogado em 1959 e doutorou-se em Direito, com apenas 25 anos, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Era sócio da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira & Associados, sociedade de advocacia que sucedeu à Gonçalves Pereira, Castelo Branco & Associados, um escritório que fundou com Manuel Castelo-Branco e que se fundiu com a firma ibérica Cuatrecasas. ■